

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº , DE 2017

Denomina a Usina Hidrelétrica de Belo Monte de Usina Hidrelétrica de Belo Monte Engenheiro Nicias Ribeiro.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º A Usina Hidrelétrica de Belo Monte, construída na bacia do Rio Xingu, no Estado do Pará, passa a ser denominada de Usina Hidrelétrica de Belo Monte Engenheiro Nicias Ribeiro.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposta visa denominar a Usina Hidrelétrica de Belo Monte de “Usina Hidrelétrica de Belo Monte Engenheiro Nicias Ribeiro”, em homenagem a esse engenheiro e cidadão paraense que sempre lutou e defendeu a viabilidade e construção da Usina, falecido no dia 15 de setembro passado. A frase “ VALEU A PENA BRIGAR POR BELO MONTE”, publicada em artigo de sua autoria na edição do jornal “O Liberal”, de 03/02/2014, fica como sua marca indelével.

Nicias Ribeiro nasceu em Belém no dia 9 de maio de 1948, filho de Néelson Pantoja Ribeiro e Nair Lopes Ribeiro. Além de político com forte atuação em prol do desenvolvimento da Amazônia, era formado em engenharia eletrônica, física e matemática pela Universidade Federal do Pará.



SF/17269.61978-97

Ao longo da vida política, de mais de suas duas décadas, foi vereador, deputado estadual e deputado federal, exercendo nos últimos anos o cargo de Secretário Especial para Assuntos de Energia do Governo do Pará. Figurava como Suplente do Senador Flexa Ribeiro (PSDB). Antes de se filiar ao partido tucano, em 1997, foi militante do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), figurando como um dos fundadores no Pará.

Iniciou sua vida pública em 1976 quando foi eleito para a Câmara Municipal de Belém. Em 1978 elegeu-se Deputado Estadual, reelegendo-se em 1982, quando liderou a bancada do PMDB e ocupou a vice-presidência do partido, de 1983 a 1989. Foi terceiro-secretário da Assembleia, de 1981 a 1983, e se elegeu para novo mandato em 1986.

No auge da sua carreira como Deputado Federal, o engenheiro, físico e matemático Nicias Ribeiro chegou a ser conhecido como “Pai do Tramoeste”, projeto que levou energia firme para mais de um milhão de pessoas.

Como Secretário Especial para Assuntos de Energia no Governo do Pará, ocupou a função de coordenador do Comitê Gestor do Projeto de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRS), considerando seu vasto conhecimento da região Amazônica, conseguindo dizer o nome de todos os rios que cortam a Transamazônica, região pela qual era um grande apaixonado, assim como a ilha do Marajó.

Nicias Ribeiro teve sua vida parlamentar marcada por sua luta pela instalação da Usina de Belo Monte, tendo sido ele, junto com o então Governador Almir Gabriel, que fez o pedido ao, na época Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, que autorizasse a retomada dos estudos de viabilidade de Belo Monte com a observação de que,

diferentemente de Tucuruí, a região do entorno fosse beneficiada pela obra, com ações de mitigação dos impactos econômicos e sociais, inclusive com a chamada “Vila Permanente” integrada ao centro urbano de Altamira. E foi assim que, a partir daí, a Eletronorte retomou os estudos de Belo Monte, e, em paralelo, fizeram-se os estudos dos impactos econômicos e sociais que a obra causaria à região e as devidas ações de mitigação, muitas das quais, hoje, integram as condicionantes do IBAMA, como a construção de escolas, unidades de saúde, implantação dos sistemas de água e esgoto, tratamento de resíduos sólidos, além da construção dos conjuntos residenciais para abrigar as 4.100 famílias que moram em palafitas nos igarapés Ambé, Altamira e Panelas, e cujas margens serão urbanizadas, com a pavimentação das ruas marginárias que serão integradas ao sistema viário da cidade de Altamira.

Tendo em conta a trajetória de Nicias Ribeiro em prol do desenvolvimento do Pará e da Amazônia, e sua colaboração para a construção da Usina de Belo Monte, justifica-se essa justa e merecida distinção.

Sala das Sessões,

Senador FLEXA RIBEIRO